# Explorando o Compass



### Índice

	- ~				
01	Açoes	ın	IIC	ıa	10
OΤ	AÇUU3		-	ıu	.10

- Guia Documents
- Guia Aggregation e Pipelines
- 04 Guia Schema
- Guia Explain
- Guia Indexes
- Guia Validation

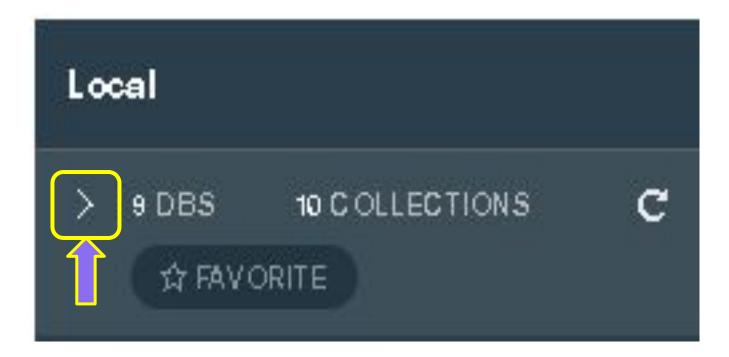


### Ol Ações iniciais

#### Entrando na ferramenta

Ao entrar na ferramenta, o painel exibirá os dados de conexão, os bancos de dados do sistema e os que já foram criados anteriormente, utilizando o Shell.

Para recolher os dados de conexão, basta clicar no ícone seta, indicado na imagem.

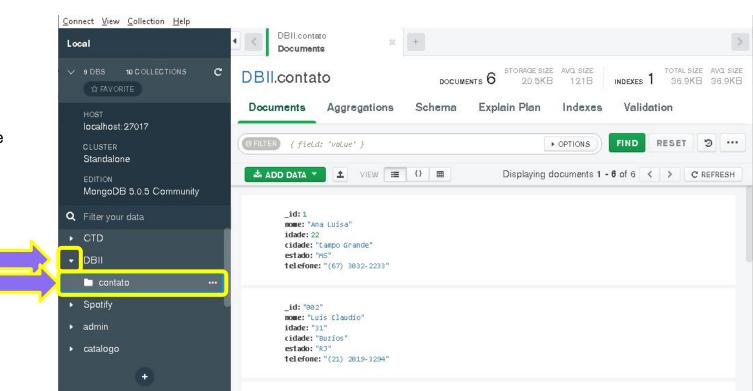


### O2 Guia Documents

#### Visualizando documentos de uma coleção

Clique no ícone seta ao lado do Banco de Dados desejado (no exemplo, DBII).

Em seguida, selecione uma coleção para visualizar os documentos.



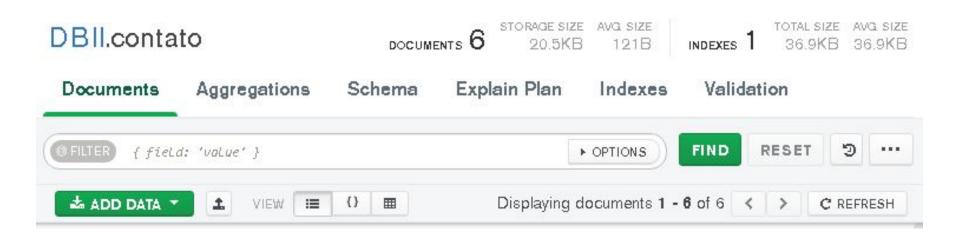
#### Localizando um banco de dados

Para localizar um banco de dados mais rapidamente, digite o nome do banco no campo **Filter your data**.



#### **Guia Documents**

No painel da figura abaixo, visualize o nome do banco de dados e a coleção selecionada, a quantidade de documentos e índices.



#### **Guia Documents**

Utilize o filtro para localizar qualquer termo pertencente à coleção.

Você deve digitar as chaves, o nome do campo e o valor: ex: {estado: "DF"}. Em seguida, clique em Find para localizar.



#### Botão OPTIONS para filtrar o documento

Clicando em Options, temos ainda, a opção de filtrar nosso documento, escolhendo as colunas que queremos que sejam exibidas e ordenar nosso resultado.

```
      ● FILIER { field: 'value' }
      ▼ OPTIONS

      ● PROJECT { field: 0 }
      ● SORT { field: -1 } or [['field', -1]]
      ● MAX TIME MS

      ● COLLATION { Locale: 'simple' }
      ● SKIP 0
      ● LIMIT 0
```

#### Criando um novo documento

Para criar um novo documento, clique em **ADD Data** e escolha uma das opções:

- Import File para importar um arquivo.
- Insert Document para criar um documento na coleção.

Ao selecionar a opção Insert

Document, você pode escolher a
forma como quer incluir o
documento: modo JSON ou modo
Editor campo-a-campo.



#### Inserindo documentos: modo JSON

A imagem demonstra a inserção de um documento no modo Json.

#### Insert to Collection DBII.contato

VIEW () I

## Inserindo documentos: modo Editor campo-a-campo

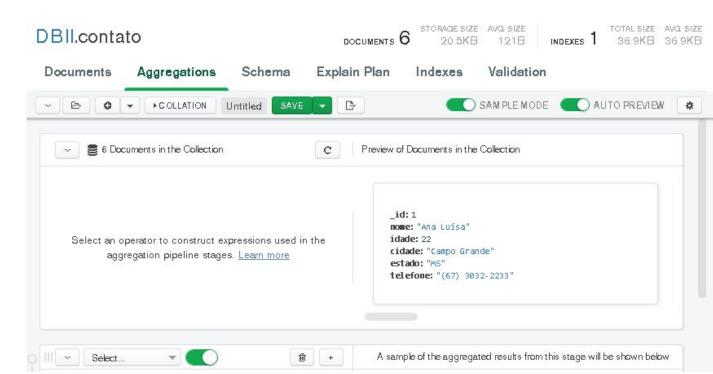
A imagem demonstra a inserção de um documento no modo editor campo-a-campo.



### O3 Guia Aggregation e Pipelines

Utilizamos a guia
Aggregation para criarmos
um Pipeline de
Agregação.

Adicionamos estágios para utilizarmos funções ou filtros na nossa coleção, conforme a necessidade, como selecionar os campos que queremos que sejam exibidos, contar documentos, agrupar os dados, concatenar campos e muito mais.



Exemplo de implementação por estágios:

Utilizando a coleção **contato**, vamos selecionar o estágio **\$project**, onde definiremos os campos que queremos exibir. Observe a imagem.



Nosso primeiro estágio foi definido. Selecionamos apenas os campos **nome**, **idade** e **estado** para serem exibidos.

Automaticamente, do lado direito, já mostra como ficará a visualização.

Vamos adicionar mais um estágio, clicando no botão ADD STAGE:



Vamos definir, agora, um filtro para nossa visualização. Vamos listar apenas os contatos com **idade maior que 30 anos**. Para isso, utilizaremos a função **\$match**:



Podemos, ainda, ordenar nossa lista. Vamos adicionar mais um estágio, classificando a coluna **nome** em **ordem crescente**. Em seguida, você poderá observar que os documentos estarão sendo exibidos por ordem alfabética.



A cada operação que quisermos adicionar à nossa consulta, vamos criando um estágio.

Agora vamos agrupar os contatos por estado. Neste exemplo, exibimos a quantidade de contatos existentes, maior de 30 anos, em cada estado.



#### Salvando um Pipeline

Agora que já utilizamos todos os filtros e funções que entendemos necessários à nossa consulta, temos a opção de salvar o pipeline ou criar uma view. Observe as imagens.



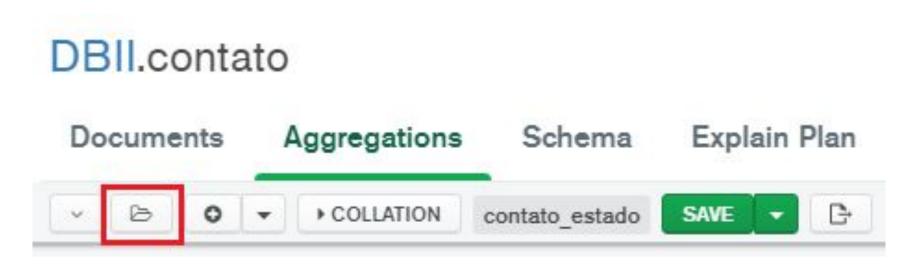
Selecionando a opção **Save pipeline as...** podemos salvar nossa consulta para usar em outro momento.



Escolha um nome sugestivo e clique no botão **Save.** 

#### Abrindo um Pipeline

Para abrir o pipeline que você criou, clique no ícone pasta, localizado abaixo das abas, no canto superior esquerdo da tela.



#### Abrindo um Pipeline

Aponte o mouse para o pipeline desejado e clique em OPEN. Agora, role a tela para ver os estágios que você definiu.



#### Criando uma View

A opção **Create a view** permite criarmos uma visualização a partir do resultado do pipeline, mas não salva o pipeline propriamente dito.



#### Criando uma View

Insira um nome para sua view e clique em **Create**. A view dos resultados do pipeline será criada no mesmo banco de dados em que o pipeline foi criado.

Create a View		
nter a View Name		
Ĺ		

#### Visualizando os resultados

Depois de criada a view dos resultados do pipeline, observe no banco de dados utilizado que a view já é exibida. Quando precisar, basta clicar sobre ela para o resultado ser exibido.



#### Exportando seu pipeline

O Compass ainda permite que o pipeline seja exportado para uma linguagem de programação, para ser utilizado no seu projeto. Escolha entre Java, Node, C# ou Python e acelere o seu desenvolvimento.

Você pode, também, simplesmente copiar seu código para executar no MongoDB Shell.



#### Exportando seu pipeline

Para copiar o código do pipeline, clique no ícone **Export To Language.** 

Clique no ícone Copiar, feche a janela e cole no terminal.

Para executar, digite antes do código copiado: **db.collection.aggregate(**, fechando o parêntese ao final do código).

Lembre-se: **collection** é o nome da coleção que você estiver trabalhando.

#### Export Pipeline To Language

My Pipeline:

#### Exportando seu pipeline

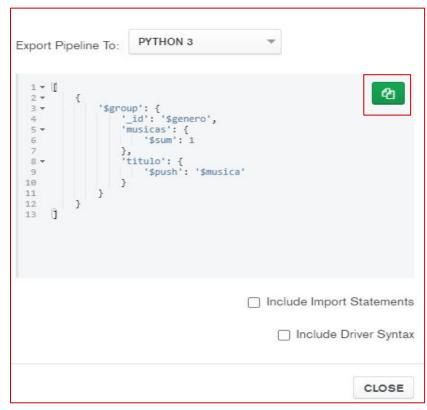
Para exportar o código do pipeline, clique no ícone **Export To Language.** 

Selecione a linguagem desejada, clique em copiar. O código ficará na área de transferência. Abra seu projeto e cole no local desejado.

**Opcional:** inclua instruções de importação e sintaxe do driver, se desejar.

Marque a opção Include Import Statements para incluir as instruções de importação necessárias para a linguagem de programação selecionada.

Marque a opção **Include Driver Syntax** para incluir o código do aplicativo para a linguagem de programação selecionada.



### 04 Guia Schema

#### **Guia Schema**

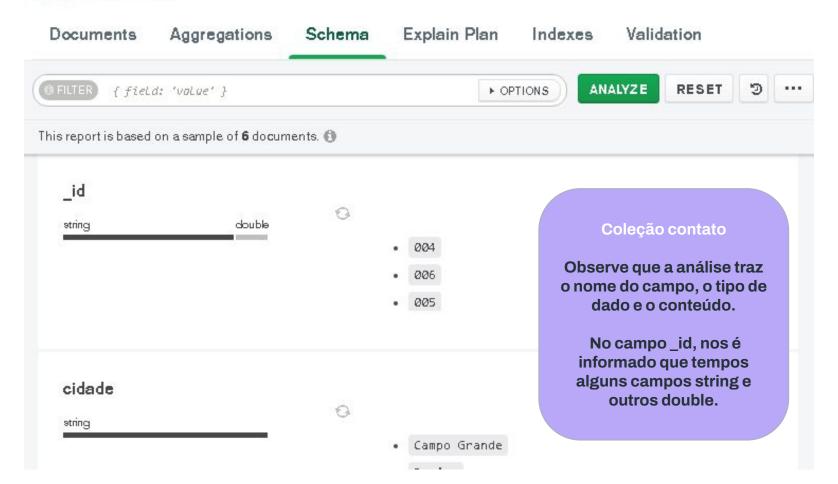
A guia **Schema** fornece uma visão geral do **tipo de dados** e da **forma dos campos** em uma **coleção específica**.

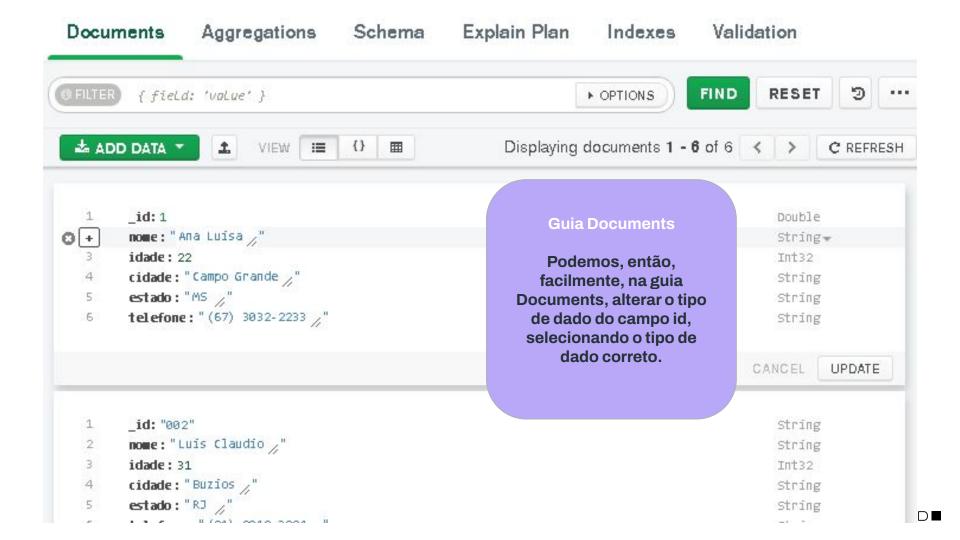
Para essa análise, não é necessário exibir todos os dados da coleção. O Compass trabalha com **amostras**.

No nosso exemplo, analisaremos a coleção contato. Observe-a na imagem da tela a seguir.



#### DBII.contato





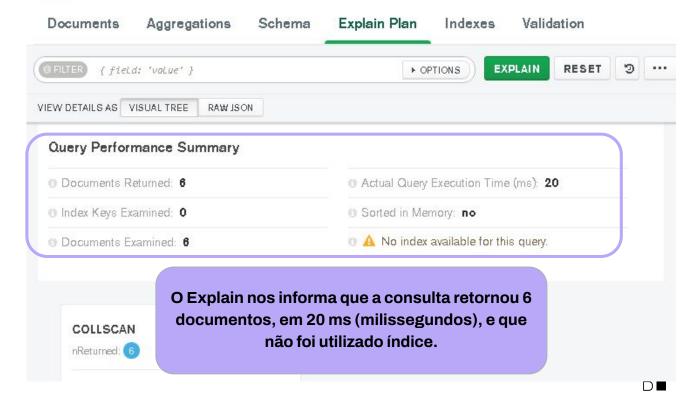
### 05 Guia Explain

#### **Guia Explain**

Na guia **Explain Plain** (Planos de Execução), você entende como sua consulta foi executada. E, também, se você pode melhorar esse comportamento.

No exemplo ao lado, listamos os dados da coleção contato. Observe na imagem.

#### **DBII.contato**



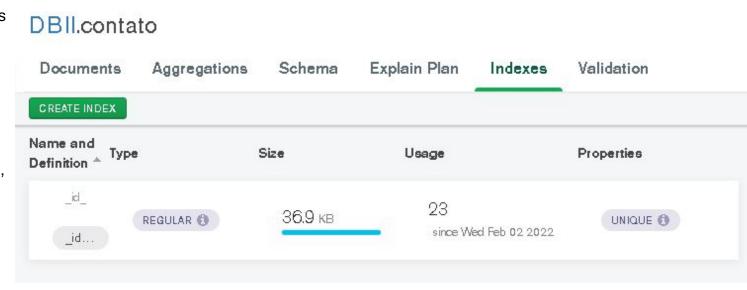
### 06 Guia Indexes

#### **Guia Indexes**

A guia Indexes exibe os índices que foram criados na coleção selecionada e quais foram usados.

Essa é uma informação importante, pois pode sugerir alterações na sua query ou no índice.

Neste caso, temos um índice chamado \_id\_, do tipo unique, com 36.9 kb de tamanho, utilizado por 23 vezes.



Nota: Uma única coleção não pode ter mais de 64 índices. Não pode haver mais de 32 campos em um índice composto.



A guia **Validation** serve para definir **regras de validação** para o seu **schema**.

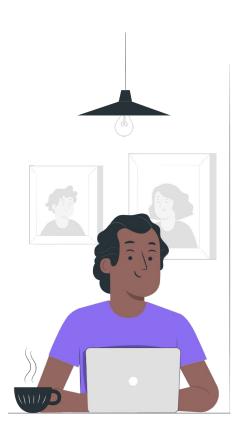
A validação de esquema garante que todos os documentos em uma coleção sigam um conjunto definido de regras.

Como, por exemplo, estar em conformidade com uma forma específica ou permitir apenas um intervalo especificado de valores em campos.



O editor de validação suporta validação de **esquema JSON** e validação com **expressões de consulta**.

Conforme você edita, o Compass é atualizado em tempo real para exibir um documento de sua coleção que passa na validação e um documento que falha.



Observe o exemplo de validação ao lado.

Neste exemplo, definimos como regra que o campo **\_id** deve ser do **tipo double**.

```
$jsonSchema: {
         required: [
            id'
         properties: {
           _id: {
             bsonType: 'double',
             description: 'Inclua um valor do tipo double'
10
12
13
```

No exemplo da tela anterior, definimos como regra que o campo **\_id** é do **tipo double**. Vimos, na guia Schema, que temos dois tipos de dados no campo **\_id**: **double** e **string**. Logo, nosso documento de **\_id** = **1** foram validados, pois apenas ele possuía o **\_id** do tipo double. Os outros não estão em conformidade com a regra de validação.



```
_id: 1
nome: "Ana Luisa"
idade: 22
cidade: "Campo Grande"
estado: "MS"
telefone: "(67) 3032-2233"
```

#### Sample Document That Failed Validation

```
_id: "002"
nome: "Luis Claudio"
idade: 31
cidade: "Buzios"
estado: "RJ"
telefone: "(21) 2019-3294"
```

#### Conclusões

o MongoDB Compass é um grande aliado do desenvolvedor, visto todas as facilidades e possibilidades que essa ferramenta disponibiliza.

Vimos aqui que o Compass permite criar um banco de dados, coleções, documentos e importar dados. Seja em formato Json, seja em CSV.

Podemos, ainda, agregar filtros e funções de forma simplificada, na guia Aggregate. E, também, salvar o pipeline, exportar para uma linguagem de programação ou criar uma view para uso posterior.

O Compass também nos permite visualizar dados importantes, como Schema, índice e ainda criar regras de validação para nosso banco de dados.

Muita informação? Então reveja este tópico e faça o questionário. Estaremos juntos nos próximos desafios!



Muito obrigado!